

## GAZETA DO RIO DE JANEIRO.

QUARTA FEIRA 19 DE OUTUBRO.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant.*

HORAT.

*Continuação da subscrição dos Commerciantes.*

<b>J</b> OSÉ Antonio dos Santos.	600400
Francisco José das Neves.	600400
Manoel Ignacio de Souza Araujo.	400000
João Antonio de Castro Palma.	400000
Francisco Joaquim de Lima.	400000
José Pereira da Silva Guimarães.	400000
Manoel Joaquim da Silva Porto.	400000
Manoel Joaquim de Azevedo.	1200800
Manoel de Moura Guimarães.	400000
Nicoláo Joaquim Pereira da Silva.	400000
João Antonio de Ffeitas.	600400
Rodrigo José Lopes.	600400
Francisco José d' Almeida Lima.	400000
Antonio de Souza Pinto.	800000
Antonio Pinheiro Guimarães.	600400

*Continuar-se-ha.**Berlim 22 de Junho.*

Os Francezes estão trabalhando noite e dia nos seus armazens, e preparando munições, &c.; as quaes são mandadas em grande quantidade para *Magdeburgo*, e *Silesia*; e para este ultimo paiz vão marchando alguns Regimentos Francezes.

*Margens do Maine 25 de Junho.*

Dizem que o Imperador *Napoleão* declarou, que as circumstancias politicas impossibilitavão a evacuação do territorio Prussiano desta margem do *Vistula*; mas que ao mesmo tempo se esperava mudança nestas circumstancias. Considera-se portanto, como certo, pelo menos, segundo o que geralmente se conta, que as tropas Francezas formarão hum campo junto de *Berlim*.

*Gazeta Extraordinaria de Saragossa de 3 de Julho.*

Antes de hontem á meia noite o Exercito Francez acampado nos arredores desta Capital principiou a bombardear a Cidade, e continuou a fazello até á boca da noite do dia seguinte, durante o qual tempo mais de 1400 bombas forão lançadas sobre esta Praça. A Cavallaria, e Infantaria Franceza atacarão algumas das portas; mas o heroico valor dos habitantes, e da Tropa de Linha, destruiu por meio de hum fogo bem dirigido, que sempre se conservou com huma rara ener-

gia, a todas as pessoas, que chegavão ao alcance das suas peças. Os Campos vizinhos ficarão alastrados de cadáveres *Francezes*. Os Patriotas mantiverão seu posto com valentia entre as infinitas bombas, que embatião nas baterias.

Na tarde do 1.<sup>o</sup> do corrente continuou o ataque a Artilheria, e a Infantaria *Franceza*; mas ficarão derrotadas com perda inevitavel.

A 2 do corrente ao romper da aurora renovou-se o ataque em todos os pontos; e os *Francezes*, depois de soffrerem huma grande perda, e de ficarem convencidos do inalteravel valor dos defensores desta Capital, se retirãõ depois de hum fogo, que durou 12 horas sem interrupção, e que destruiu grandemente as suas fileiras. As bombas, e ballas inimigas, sem fazer damno consideravel, servião sómente de augmentar o rancor contra os *Francezes*, e lembrar-nos os Sagrados deveres, que tributamos á Religião, á Patria a Honra, e ao Rei.

O valor mostrado pelos Officiaes, e Soldados, principalmente pelos Artilheiros, Officiaes, e Tropa das Baterias, e pontos atacados não ha louvor, que não mereça. S. E. o Governador e Capitão General para mostrar quanto se interessa em recompensar huma coragem, e intrepidez tão distincta, ordenou aos diferentes Commandantes, que lhe remetterssem huma Lista dos Officiaes, e Soldados tanto da Tropa regular, como da massa do Povo, que se distinguiram, em ordem a conferir-lhes, em nome de S. M. aquelles sinaes de distincção, que merecem seus relevantes serviços, e transmittir á posteridade os nomes dos honrados defensores da sua Patria. Em quanto não chegão estas Listas circunstanciadas e correctas, S. E. foi servido promover o Coronel D. Antonio Torres ao posto de Brigadeiro General; e o Tenente Coronel D. Marcos da Ponte, dos voluntarios de *Saragossa*, D. Domingos Larippa, dos voluntarios da *Estremadura*, que defenderão as portas de *Postillo*, e do *Carmo*, a Coroneis do Exército, o Capitão D. Salvador Gesta, a Major de Artilheria; D. Jeronymo Pinheiro, e D. Francisco Bosete, Alteses do mesmo Corpo, a Tenentes. Estes dous ultimos chegarão n'uma manhã de *Barcelona*, e sem tomar o mais leve repouso, tomárão immediatamente o commando das baterias de *Postillo*, e do *Carmo*, onde se cobrirão de gloria. Cahio ás nossas mãos hum grande numero de armas, e achárão se em posse dos *Francezes*, mortos na acção, muitos artigos preciosos, que elles tinhão furtado das Igrejas, e casas particulares: tomámos hum grande numero de prisioneiros de guerra.

Na Cidade de *Exea*, 25 da Cavallaria, e Infantaria inimiga forão feitos prisioneiros, e trazidos a esta Capital.

Por hum proprio, que partio de *Valença* a 30 de Junho recebemos a agradavel noticia official, de que o Exército *Francez*, commandado pelo General *Moncey*, tendo-se aproximado á dita Capital, no dia 28 de Junho, as baterias lhe fizeram fogo por 7 horas successivas com tão incansavel viveza, que os *Francezes* ficarão derrotados com immensa matança, e os campos vizinhos ficarão cobertos de mortos. Os restos do seu Exército se retirãõ na maior desordem, exauridos de fadigas, e destituídos de provizões com hum vasto numero de feridos pelo caminho de *Madrid*, onde o principal Corpo do Exército de *Valença* os está aguardando para cortar a retirada dos poucos, que restão, e passallos á espada, em recompensa dos actos de violencia, que elles commetterão contra esta Capital.

*Paris 11 de Julho.*

O Tribunal das Prezas condemnou a 6 do corrente mais 6 navios Americanos a saber: a *Graça*, o *Forge*, o *Cadete*, os *Irmãos*, a *Tarantula*, e a *Fama*.

*Gottemburgo 18 de Julho.*

A Conquista da *Noruega* pela *Suecia* parece estar por ora abandonada. O Exército *Sueco* se retirou para dentro das suas fronteiras, e parárão todas as pre-



parações militares ; mas todavia os dois Exercitos se conservão nas fronteiras respectivas. Nada sabemos da *Finlandia*, que seja official ; mas continuão a dizer, que houve huma batalha junto de *Wasa*, em que os *Suecos* soffrêrão consideravel perda.

*Courier 27 de Julho.*

As ordens do Commandante em chefe nos fazem vêr que todo o nosso exercito está prompto para serviço immediato. Perto de 30000 homens forão já para *Hespanha*, e *Portugal*: 25000 estão a partir, e ainda isto he pouco para o desejo das tropas, as quaes todas ardem por hir defender os povos opprimidos daquelles dois paizes. Ha Regimentos inteiros, que se offerecem com o maior empenho para esta expedição. Huma nação livre soccorre outras nações para recobrar a sua independencia. Nunca a *Grã-Bretanha* representou hum papel mais honrado e glorioso. Peleijando a favor da *Hespanha*, e *Portugal*, combatemos a favor da *Inglaterra*. *Bonaparte* deseja *Hespanha* para engrandecimento da sua familia, para gratificação de sua ambição, para multiplicar os seus meios de ataque contra nós: a causa pois da *Peninsula* he a nossa propria causa. Cada *Hespanhol*, e cada *Portuguez* he hum nosso irmão, e todos formamos huma só familia. Estes são os sentimentos, que nos devem animar, que nos animão, e que trasbordão de todo o coração *Britânico*: elles occupão as nossas idéas de dia, e os nossos sonhos de noite; seguem-nos em os nossos negocios; acompanhão-nos aos nossos templos, e quando nos prostramos diante do **ENTE SUPREMO**, rogando-lhe com as mãos postas a salvação, e protecção desta feliz Ilha; tâcbem supplicamos a segurança, e emancipação de nossos irmãos. Entretanto preparemos o nosso animo para as difficuldades, que possão occorrer na contenda. *Bonaparte* está tão empenhado na empresa que sem duvida fará todos os seus esforços para conseguila. Elle pode continuar com a sua furia sanguinosa; e a salvação, e gloria dos seus antagonistas dependerá da constancia, e coragem delles. *Bonaparte* está organisando, e dispondo os seus meios de ataque: o seu silencio he bem como o da bonança, que precede as tempestades. A causa dos nossos irmãos tem a melhor apparencia; mas a grande obra ainda está por vir. *Bonaparte* enganou-se em julgar que a *Hespanha* se submeteria; mas ainda que veja que as forças que mandou para subjuga-la forão insufficientes, e estejam quasi todas destruidas, elle hade cunctado preparar outras, que talvez ao principio levem tudo diante de si, e se apossen de *Madrid*, *Oviedo*, &c., e dos pontos mais principaes, aindaque não ganhem nem huma só polgada de terreno. Se então os *Hespanhoes* (como não he possivel duvidar) seguirem a maxima de atégora, isto he, *Victoria*, ou *Morte*, o seu bom exito será infalivel, e elles cançarão, e destruirão os *Francezes*; mas isto he obra do tempo. Devemos tâcbem esperar que então a demais Europa sacodirá o jugo *Francez*, e que a *Hespanha*, e *Portugal* não sustentem sós sobre os hombros a causa do mundo. A *Inglaterra* deve pôr de parte neste momento quaesquer outras considerações, que não sejam *Hespanha*, *Portugal*, e o *Mediterraneo*: as nossas Esquadras devem cercar a costa desde *Bayona* até *Barcelona* com numerosos transportes carregados de munições, tropas, &c. para desembarca-las em qualquer parte onde necessario for, para fazer oportunas diversões, e ataques.

*Rio de Janeiro 19 de Outubro.*

O que acabamos de transcrever são expressões do *Courier*, e sem duvida de toda a *Inglaterra*, em cuja sinceridade não há que hesitar; pois os seus papeis publicos fallão com a franqueza, e liberdade, que he huma das principaes características de hum povo honrado. As Gazetas, que em *Inglaterra* são constitucionalmente livres e singelas, vem a ser em *França* hum dos meios essenciaes de que o *Governo* lança mão para se acreditar persuadindo o que quer. He portanto neces-



sario lêr com summa prevenção tudo quanto são papeis Francezes, quero dizer, todos os dos differentes Paizes, onde existe influencia Franceza; pois de certo contém falsidades, e muitas vezes tão descaradas, que admiraria como se atrevem a publicallas, senão se soubesse que hum dos caracteres do Dispotismo, he o desprezo até da verosimilhança. Se fosse necessario provar o que avançamos diriamos que a Gazeta de *Madrid* do 1.º de Julho não tem pejo de affirmar officialmente que *Dupont* tomou *Sevilha*, *Xeres*, e outras praças fortes, e que bombardeava *Cadix* juntamente com a Esquadra Franceza.

A luta em que se vê a nossa patria, e a *Hespanha* he com effeito grande, como diz o *Courier*; mas a violencia, e impetuosidade de *Bonaparte*, não o dizemos de leve, sim depois de huma attenta observação do seu caracter, o fará precipitar o ataque, e vingança; cahirá sobre a *Hespanha* com Exercitos após Exercitos; porém estes constarão pela maior parte de conscriptos bisonhos, visto que muitos veteranos, parte morrerão nas precedentes campanhas, parte estão dispersos nos outros corpos, que não pôde tirar dos diversos Paizes, que guarnecem, e parte não sahirão de *Portugal* e *Hespanha*. Atéqui não temos visto senão victorias, e no caso que os nossos Exercitos sejam algumas vezes reçachados, dever-nos-hemos lembrar que as difficuldades soffridas pelos Francezes no principio da Revolução os ensinarão a vencer; que naquelle tempo as Tropas *Austriacas* marcharão pela *Flandres Franceza* dentro, quasi sem obstaculo, e que *Clairfait*, e o *Duque de Brunswick* fizeram progressos até que o povo se sujeitou á organização militar.

Não há porém razão alguma de esperarmos derrotas; e affirmaremos a este respeito o que o *Courier* não diz: isto he, que seremos sempre vencedores; tanto mais que o resto da Europa, electrizada pelo espirito de independencia, que sero *tamen quisivit inertem*, e instigada pelo nosso exemplo nos ajudará, e conhecerá com evidencia hum theorema, cuja demonstração ainda que obscurecida e retardada pela Politica, ou cegueira Franceza, não he com tudo menos evidente: e vem a ser que no estado actual da civilização da Europa, a Monarchia universal de hum absurdo.

Ante hontem pela manhã entrou neste porto hum Comboy Inglez de 15 navios daquela Nação, vindo em 72 dias de *Portsmouth*, e em 49 da *Madeira*. Nestas embarcações vem alguns dos fieis Vassallos de S. A. R., que sahirão de *Portugal* para se subtrahirem á tirannia Franceza. Os navios Portuguezes, que sahirão de *Inglaterra*, e que formavão parte deste Comboy ficarão huns no *Maranhão*, outros em *Pernambuco*.

---

### A N N U N C I O.

Vende-se a Fazenda Grande de Santo Aleixo na Villa de Magé que tem legoa e meia de testada, quem a quizer comprar falle a João Rodrigues de Barros morador na rua direita, que tem ordem dos Interessados para tratar da referida venda.

---

Aviza-se ao Publico de que sexta feira proxima haverá huma Gazeta Extraordinaria N.º 7.